



# Coren<sup>DF</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal  
Controladoria Geral - CONGER



# Relatório Gerencial

4º TRIMESTRE/2017

ACUMULADO/2017

- Planejamento Financeiro -
- Cronograma de Desembolso -
- Execução Orçamentária e Financeira -

Brasília, 2018



## Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO.....	4
III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:..	6
1.1 Previsão Inicial da Receita.....	7
1.2 Previsão Inicial da Despesa.....	8
2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	9
3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):.....	13
4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:.....	19
5. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2016 x 2017.....	22
6. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2016 x 2017.....	24
7. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.....	25
8. Despesa com pessoal.....	28
V. CONCLUSÕES.....	29



## I – INTRODUÇÃO

O relatório gerencial tratado neste relatório, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-DF no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis) e o Departamento Financeiro, facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação e ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados nas execuções das despesas e na arrecadação das receitas do **4º TRIMESTRE e ACUMULADO** do exercício de 2017, como forma de acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso e avaliação das metas mensais fixadas.

Cumprimento da Decisão Coren-DF nº 057 de 29 de março de 2012 que institui a Controladoria Geral para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF e observando o disposto no inciso X do art. 11 da mesma Decisão, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, além da alteração do artigo 3º da Resolução Cofen nº 503/2016 por meio da Resolução Cofen nº 532/2017, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira e o cronograma anual de desembolso do Coren-DF.

Controladoria Geral – CONGER



## **II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO**

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

## **III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A Programação Financeira do exercício de 2017 foi elaborada pelo Departamento Financeiro em conjunto com a Diretoria do Coren-DF e aprovada na Reunião Ordinária de Plenária – ROP 486<sup>a</sup> por meio da Decisão Coren-DF nº 304 de 26 de outubro de 2016. Homologado pela Decisão Cofen nº 0283/2016 de 28 de novembro de 2016.



Salientamos que as análises serão composta dos seguintes comparativos:

1. Receita Prevista x Receita Arrecadada;
2. Despesa Prevista x Despesa Executada;
3. Receita 2016 x Receita 2017;
4. Despesa 2016 x Despesa 2017;
5. Acompanhamento mensal da arrecadação da receita e execução da despesa;
6. Análise gráfica diversa;
7. Despesa com Pessoal; e
8. Outras análises.

## IV – DAS ANÁLISES

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar o 4<sup>a</sup> trimestre do exercício de 2017 e o acumulado, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.



## 1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL – COREN-DF (Decisão Coren-DF nº 304 de 226 outubro de 2016) e (Decisão Cofen nº 283/2016)													
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA – EXERCÍCIO 2017													
Cronograma de execução mensal da <b>Receita</b> – 2017													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	15,65%	15,12%	13,87%	11,51%	8,08%	6,17%	5,91%	5,32%	5,22%	4,47%	4,41%	4,26%	100,00%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.806.851,10</b>	<b>1.745.213,49</b>	<b>1.601.606,92</b>	<b>1.328.504,80</b>	<b>932.681,50</b>	<b>712.625,47</b>	<b>682.690,71</b>	<b>613.887,01</b>	<b>602.918,78</b>	<b>516.250,47</b>	<b>509.280,35</b>	<b>491.759,74</b>	<b>11.544.270,33</b>
Receita de Contribuição	1.612.650,68	1.550.222,68	1.387.282,90	1.110.196,81	729.686,16	511.653,01	480.439,01	409.656,33	403.806,61	323.799,15	323.799,15	323.799,15	9.166.991,66
Receita Patrimonial	9.974,13	16.450,22	29.402,40	42.354,58	45.592,62	42.354,58	42.354,58	32.640,44	26.164,36	19.688,27	13.212,18	6.736,09	326.924,44
Receita de Serviços	118.141,15	116.723,14	123.104,17	113.147,91	94.103,18	82.021,23	88.062,20	96.139,55	97.497,13	96.818,34	96.818,34	89.389,57	1.211.965,93
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	66.085,14	61.817,44	61.817,44	62.805,51	63.299,54	76.596,65	71.834,92	75.450,68	75.450,68	75.944,71	75.450,68	71.834,92	838.388,30
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total da Receita</b>	<b>1.806.851,10</b>	<b>1.745.213,49</b>	<b>1.601.606,92</b>	<b>1.328.504,80</b>	<b>932.681,50</b>	<b>712.625,47</b>	<b>682.690,71</b>	<b>613.887,01</b>	<b>602.918,78</b>	<b>516.250,47</b>	<b>509.280,35</b>	<b>491.759,74</b>	<b>11.544.270,33</b>
<b>TOTAL POR TRIMESTRE</b>	<b>5.153.671,51</b>	<b>2.973.811,76</b>	<b>1.899.496,50</b>	<b>1.517.290,56</b>									

Cronograma de execução mensal de desembolso da <b>Despesa</b> – 2017													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	9,64%	9,77%	9,42%	8,81%	7,76%	8,09%	8,02%	7,45%	8,02%	7,54%	7,38%	8,08%	100,00%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.113.094,29</b>	<b>1.127.928,30</b>	<b>1.087.881,08</b>	<b>975.555,81</b>	<b>885.774,52</b>	<b>933.999,52</b>	<b>925.931,41</b>	<b>860.086,78</b>	<b>926.425,43</b>	<b>859.925,43</b>	<b>852.496,06</b>	<b>933.171,69</b>	<b>11.482.270,33</b>
Pessoal Civil	439.017,55	408.887,74	384.783,88	390.809,85	379.146,69	379.146,69	414.178,58	396.100,69	430.726,07	430.726,07	417.550,25	471.783,92	4.942.857,99
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	674.076,74	719.040,56	703.097,20	584.745,96	506.627,83	554.852,83	511.752,83	463.986,09	495.699,36	429.199,36	434.945,80	461.387,77	6.539.412,34
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>62.000,00</b>
Investimento	0,00	0,00	0,00	42.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	62.000,00
Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.113.094,29</b>	<b>1.127.928,30</b>	<b>1.087.881,08</b>	<b>1.017.555,81</b>	<b>895.774,52</b>	<b>933.999,52</b>	<b>925.931,41</b>	<b>860.086,78</b>	<b>926.425,43</b>	<b>869.925,43</b>	<b>852.496,06</b>	<b>933.171,69</b>	<b>11.544.270,33</b>
Saldo mensal(Rec.-Des.)	693.756,81	617.285,19	513.725,84	310.948,99	36.906,97	-221.374,06	-243.240,70	-246.199,78	-323.506,66	-353.674,96	-343.215,70	-441.411,95	0,00
<b>SALDO ACUMULADO</b>	<b>693.756,81</b>	<b>1.311.042,00</b>	<b>1.824.767,84</b>	<b>2.135.716,83</b>	<b>2.172.623,81</b>	<b>1.951.249,75</b>	<b>1.708.009,05</b>	<b>1.461.809,27</b>	<b>1.138.302,62</b>	<b>784.627,65</b>	<b>441.411,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL POR TRIMESTRE</b>	<b>3.328.903,67</b>	<b>2.847.329,86</b>	<b>2.712.443,63</b>	<b>2.655.593,18</b>									

### Quadro 01

Em atendimento Resolução Cofen nº 532/2017, art. 1º, o Coren-DF procedeu a atualização do Cronograma Anual de Desembolso conforme reformulações orçamentárias ocorridas no período. Abaixo segue o quadro atualizado da despesa.

Cronograma de execução mensal de desembolso da <b>Despesa</b> – 2017 – ATUALIZADA CONFORME RESOLUÇÃO COFEN Nº 532/2017													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	8,84%	9,32%	9,12%	8,18%	7,82%	8,32%	7,94%	7,47%	7,00%	7,02%	9,23%	9,75%	100,00%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.020.540,58</b>	<b>1.075.564,79</b>	<b>1.052.430,15</b>	<b>914.487,75</b>	<b>887.904,02</b>	<b>960.807,56</b>	<b>916.291,89</b>	<b>862.348,22</b>	<b>807.661,08</b>	<b>810.211,32</b>	<b>1.055.035,99</b>	<b>1.111.243,81</b>	<b>11.474.527,16</b>
Pessoal Civil	409.311,06	379.790,98	359.923,25	361.200,98	386.822,36	390.559,87	415.396,94	391.982,96	386.989,60	384.389,43	496.831,75	519.658,79	4.882.857,99
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	611.229,53	695.773,81	692.506,91	553.286,77	501.081,66	570.247,69	500.894,95	470.365,25	420.671,48	425.821,89	558.204,24	591.585,02	6.591.669,17
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>14.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.471,58</b>	<b>14.771,59</b>	<b>69.743,17</b>
Investimento	0,00	0,00	0,00	30.000,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.471,58	14.771,59	69.743,17
Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.020.540,58</b>	<b>1.075.564,79</b>	<b>1.052.430,15</b>	<b>944.487,75</b>	<b>902.404,02</b>	<b>960.807,56</b>	<b>916.291,89</b>	<b>862.348,22</b>	<b>807.661,08</b>	<b>810.211,32</b>	<b>1.065.507,57</b>	<b>1.126.015,40</b>	<b>11.544.270,33</b>
Saldo mensal(Rec.-Des.)	786.310,52	669.648,69	549.176,77	384.017,05	30.277,48	-248.182,09	-233.601,18	-248.461,21	-204.742,30	-293.960,85	-556.227,22	-634.255,66	-0,00
<b>SALDO ACUMULADO</b>	<b>786.310,52</b>	<b>1.455.959,21</b>	<b>2.005.135,98</b>	<b>2.389.153,03</b>	<b>2.419.430,51</b>	<b>2.171.248,42</b>	<b>1.937.647,24</b>	<b>1.689.186,03</b>	<b>1.484.443,73</b>	<b>1.190.482,88</b>	<b>634.255,66</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL POR TRIMESTRE</b>	<b>3.148.535,53</b>	<b>2.807.699,32</b>	<b>2.586.301,19</b>	<b>3.001.734,29</b>									



## ANÁLISE

Com intuito de promover o equilíbrio e o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e despesas, a Controladoria Geral do Coren-DF elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso, bem como a execução orçamentária do 4<sup>a</sup> trimestre do exercício de 2017 e acumulado, conforme quadro detalhado acima (*quadro 1 e 2*).

### **1.1 Previsão Inicial da Receita**

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.544.270,33, prevendo apenas receitas correntes.

Conforme tabela, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas de Contribuição, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Um fator preponderante que influenciou a programação financeira para o exercício de 2017 concernente as receitas, foi a Resolução COFEN Nº 494/2015 que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem do Distrito Federal e complemento pela Resolução nº 496/2015, que diz no Artigo 3º:

***“As anuidades terão vencimento em 31 de março e poderão ser recolhidas da seguinte forma:  
I – com mínimo de 10% e máximo de 20% de desconto em cota única até 31 de janeiro e desconto de até 10% nos meses de fevereiro e março, devendo o Regional baixar ato Decisório estabelecendo o valor exato do desconto.”***

A Decisão Coren-DF nº 305/2016 estabelece em seu artigo 3º:

***“As anuidades terão vencimento em 31 de março de poderão ser recolhidas da seguinte forma:***

***I – com 20% de desconto em cota única até 31 de janeiro;***

***II – sem desconto em cota única até 31 de março;***

***III – sem desconto em até 5 (cinco) parcelas, iguais e sucessivas, desde que a última parcela não ultrapasse o exercício fiscal.”***

Com o referido artigo a programação financeira projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses de 2017.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o 4º trimestre de 2017 é de 13,14% do orçamento, totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ 1.517.290,56.

## **1.2 Previsão Inicial da Despesa**

Inicialmente a despesa orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.544.270,33, prevendo, despesas correntes no valor de R\$ 11.482.270,33, de capital no valor de R\$ 62.000,00 e não possuindo Reserva de Contingência. Com a atualização da programação financeira devido as reformulações, as despesas correntes estabeleceu-se no valor de R\$ 11.474.527,16 e para de capital R\$ 69.743,17, não ocorrendo alteração no valor global do orçamento.

Quanto as despesas, houve uma previsão do cronograma mensal de execução de desembolso para o referido exercício nas despesas de Pessoal Civil, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes e Investimentos.

A previsão de execução da Despesa para o 4º trimestre de 2017 é de 26%, totalizando uma estimativa de R\$ 3.001.734,29. Foi considerada a despesa liquidada para o mês de dezembro.



## 2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da **RECEITA** estimada (previsão) com a arrecadada (real):

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL – COREN-DF						
ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 4º TRIMESTRE/2017						
RECEITA						
4º Trimestre	Estimada				Realizada	
Receita	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Arrecadado OUT-NOV-DEZ	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>516.250,47</b>	<b>509.280,35</b>	<b>491.759,74</b>	<b>1.517.290,56</b>	<b>1.707.495,22</b>	<b>112,54%</b>
Receita de Contribuição	323.799,15	323.799,15	323.799,15	<b>971.397,46</b>	1.118.364,88	115,13%
Receita Patrimonial	19.688,27	13.212,18	6.736,09	<b>39.636,53</b>	62.942,66	158,80%
Receita de Serviços	96.818,34	96.818,34	89.389,57	<b>283.026,26</b>	275.853,16	97,47%
Transferências Correntes	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	#DIV/0!
Outras Receitas Correntes	75.944,71	75.450,68	71.834,92	<b>223.230,31</b>	250.334,52	112,14%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
Operações de créditos	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	#DIV/0!
Alienação de bens móveis	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	#DIV/0!
Transferência de capital	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	#DIV/0!
<b>Total da Receita</b>	<b>516.250,47</b>	<b>509.280,35</b>	<b>491.759,74</b>	<b>1.517.290,56</b>	<b>1.707.495,22</b>	<b>112,54%</b>
<b>Até o período</b>		<b>10.026.979,77</b>		<b>11.544.270,33</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>103,14%</b>

Quadro 03

4º TRIMESTRE/2017	
<b>PREVISTA</b>	1.517.290,56
<b>ARRECADADA</b>	1.707.495,22
<b>DIFERENÇA</b>	190.204,66

Quadro 04

ACUMULADO/2017		%
<b>PREVISTA</b>	11.544.270,33	
<b>ARRECADADA</b>	11.906.624,11	
<b>DIFERENÇA POSITIVA</b>	<b>362.353,78</b>	<b>3,14%</b>

Quadro 5

Gráfico 01



Gráfico 02

## ANÁLISE

Observa-se no quadro acima que a efetiva arrecadação do Coren-DF foi maior que receita a PREVISTA para o 4º trimestre/2017 e que perfaz uma arrecadação superior em 12,54% (doze vírgula cinquenta e quatro por cento) refletindo uma diferença positiva de R\$ 190.204,66 (cento e noventa mil duzentos e quatro reais e sessenta e seis centavos). Inicialmente foi previsto para o quarto trimestre o valor de R\$ 1.517.290,56 e arrecadou R\$ 1.707.495,22.

No comparativo do **acumulado** do exercício de 2017, o Coren-DF cumpriu a meta estabelecida da arrecadação, ultrapassando o previsto em R\$ 362.353,78, ou seja, 3,14%, conforme “quadro nº 05” e “gráfico nº 02”.

Em análise, fica registrado, conforme “quadro 06”, os percentuais quanto as **receitas**, comparando o previsto e o efetivamente arrecadado nota-se decréscimo nas receitas de anuidades do exercício corrente e o

crescimento das anuidades de exercícios anteriores, jurídicas, de serviços, além de outras receitas.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ENTRE O PREVISTO E O ARRECADADO					
NOTA	DESCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	PREVISTO	ARRECADADO	AUMENTO/REDUÇÃO	
				VALOR	PERC %
1	ANUIDADES DE AUXILIAR	173.122,58	107.435,71	-65.686,87	-37,94%
2	ANUIDADES DE TÉCNICO	4.706.223,08	4.282.620,20	-423.602,88	-9,00%
3	ANUIDADES DE ENFERMEIRO	3.121.400,12	3.008.511,02	-112.889,10	-3,62%
4	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.099.460,99	1.669.008,20	569.547,21	51,80%
5	ANUIDADES PESSOAS JURÍDICAS	66.784,89	116.266,59	49.481,70	74,09%
6	RECEITAS PATRIMONIAIS – RENDIMENTO DE APLICAÇÃO	326.924,44	345.121,09	18.196,65	6%
7	RECEITAS COM SERVIÇOS	1.211.965,93	1.309.572,89	97.606,96	8%
8	OUTRAS RECEITAS CORRENTES (D.A / MULTAS E JUROS / REST.)	838.388,30	1.068.088,41	229.700,11	27%
	<b>TOTAL</b>	<b>11.544.270,33</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>362.353,78</b>	<b>3,14%</b>

Quadro 06

Tipo	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Receita Prevista	516.250,47	509.280,35	491.759,74	11.544.270,33
Receita Arrecadada	709.272,68	501.513,07	496.709,47	11.906.624,11
Resultado (Superávit/Défict)	193.022,21	-7.767,28	4.949,73	362.353,78
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	37,39	-1,53	1,01	3,14

Quadro 07

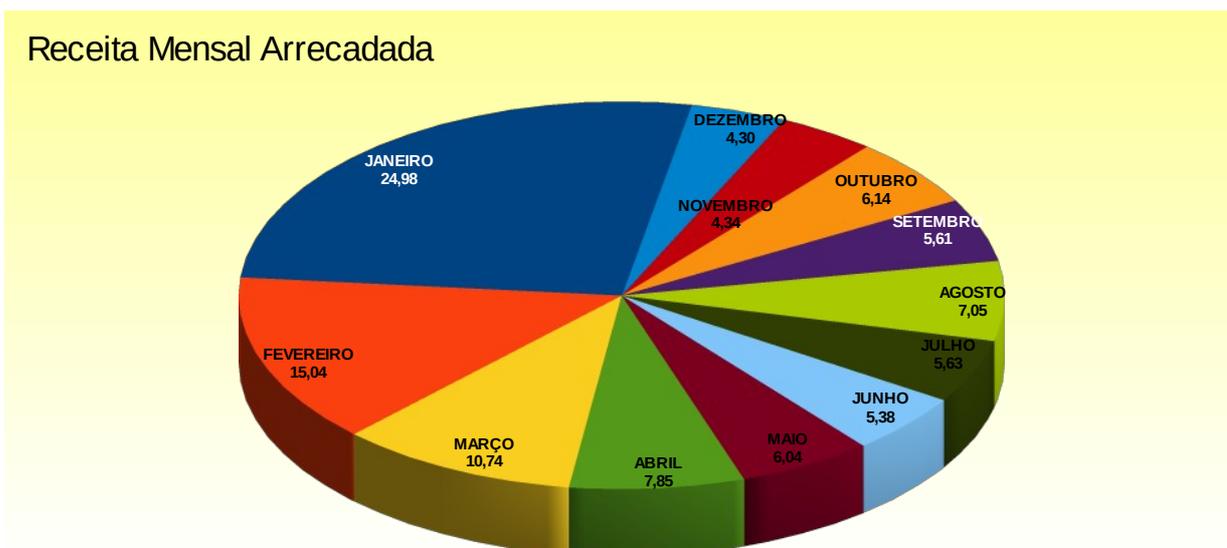


Gráfico 03

## ANÁLISE

Quanto ao quadro “07” nota-se que apenas o mês de novembro o Coren-DF não superou a previsão inicial, mas o desfecho do último trimestre de 2017 foi positivo, principalmente no mês de outubro, com uma arrecadação de 37,39% acima do esperado. O percentual de 3,12% demonstra o atingimento previsto da receita quando analisado de modo global (acumulado) das receitas, todavia o quadro “06” demonstra que certas receitas ficaram aquém do esperado.

As receitas de anuidades constituem para o orçamento as maiores captação de recursos e o não atingimento da meta orçada sugere reavaliação quanto aos cálculos inicialmente orçado objetivando cumprimento das metas.

Com o exposto em tela (quadro 08), verifica-se que a autarquia encerrou sua arrecadação de modo considerável, ou seja, acima do orçamento estipulado para o exercício de 2017. Por mais que ocorreram arrecadações menores em certos meses, o Coren-DF respondeu de forma positiva seu orçamento quanto a receita, cumprindo o estabelecido em sua previsão de arrecadação.

Tipo	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Receita Prevista	1.806.851,10	1.745.213,49	1.601.606,92	1.328.504,80	932.681,50	712.625,47	682.690,71	613.887,01	602.918,78	516.250,47	509.280,35	491.759,74	11.544.270,33
Receita Arrecadada	2.884.091,14	1.736.570,83	1.242.000,91	905.932,41	697.175,36	621.557,70	650.412,22	814.206,30	647.182,02	709.272,68	501.513,07	496.709,47	11.906.624,11
Resultado (Superávit/Déficit)	1.077.240,04	-8.642,66	-359.606,01	-422.572,39	-235.506,14	-91.067,77	-32.278,49	200.319,29	44.263,24	193.022,21	-7.767,28	4.949,73	362.353,78
100% ORÇAMENTO DA RECEITA	59,12	-8,50	-22,46	-31,81	-25,25	-12,78	-4,73	32,83	7,34	37,39	-1,53	1,01	3,14

### Quadro 08

O Excesso de arrecadação é demonstrado de forma evidente no exercício de 2017. A arrecadação total foi de R\$ 11.903.922,93, de uma projeção inicial de R\$ 11.544.270,33, gerando R\$ 359.652,60 de excesso de arrecadação.

### 3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 4º TRIMESTRE/2017						
DESPESA						
4º Trimestre	Estimada				Realizada	
Despesa	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Empenhada OUT-NOV-DEZ	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>810.211,32</b>	<b>1.055.035,99</b>	<b>1.111.243,81</b>	<b>2.976.491,12</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>97,45%</b>
Pessoal Civil	384.389,43	496.831,75	519.658,79	<b>1.400.879,97</b>	1.410.775,69	100,71%
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	425.821,89	558.204,24	591.585,02	<b>1.575.611,14</b>	1.489.875,80	94,56%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>,00</b>	<b>10.471,58</b>	<b>14.771,59</b>	<b>25.243,17</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>
Investimento	,00	10.471,58	14.771,59	<b>10.471,58</b>	,00	,00
Inversões financeiras	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	,00
Amortização da Dívida	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	,00
Reserva de Contingência	,00	,00	,00	<b>,00</b>	,00	,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>810.211,32</b>	<b>1.065.507,57</b>	<b>1.126.015,40</b>	<b>3.001.734,29</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>96,63%</b>
<b>Até o período</b>		<b>8.542.536,04</b>		<b>11.544.270,33</b>	<b>10.679.692,03</b>	<b>92,51%</b>

Quadro 09

4º TRIMESTRE/2017		%
PREVISTA	3.001.734,29	
EXECUTADA	2.900.651,49	
<b>DIFERENÇA</b>	<b>101.082,80</b>	<b>3,37%</b>

Quadro 10

ACUMULADO/2017		%
PREVISTA	11.544.270,33	
EXECUTADA	10.679.692,03	
<b>DIFERENÇA POSITIVA</b>	<b>864.578,30</b>	<b>7,49%</b>

Quadro 11

## ANÁLISE

Observa-se nos quadros “09” uma execução 96,63% (noventa e seis vírgula sessenta e três por cento) da despesa prevista para o 4º trimestre de 2017, que perfaz um valor de R\$ 2.900.651,49.

No trimestre em questão percebe-se que o Coren-DF executou um valor a menor que o previsto na despesa em R\$ 101.082,80 (cento e um mil oitenta e dois reais e oitenta centavos), evidenciando a observância da execução orçamentária da despesa. A Economia no período foi de 3,37%



(quadro “10”). Quanto ao acumulado/2017 (quadro “11”) o Coren-DF executou 92,51%, ou seja, R\$ 10.679.692,03 e deixou de executar a importância de R\$ 864.578,30 da despesa prevista para todo o período.

DESPESA EXECUTADA POR MÊS				
	PERCENTUAIS	VALOR	COTA PARTE	TOTAL S/ COTA
JANEIRO	10,54	1.216.444,30	715.476,38	500.967,92
FEVEREIRO	8,71	1.005.218,71	426.310,82	578.907,89
MARÇO	7,73	892.860,92	300.531,81	592.329,11
ABRIL	6,81	785.900,35	219.076,62	566.823,73
MAIO	6,63	765.769,54	164.666,69	601.102,85
JUNHO	6,77	781.659,62	146.819,18	634.840,44
JULHO	6,82	787.438,27	154.703,08	632.735,19
AGOSTO	7,06	815.342,30	196.336,65	619.005,65
SETEMBRO	6,31	728.406,53	155.655,18	572.751,35
OUTUBRO	6,67	770.117,67	170.882,86	599.234,81
NOVEMBRO	7,15	825.157,41	120.592,94	704.564,47
DEZEMBRO	11,31	1.305.376,41	120.017,49	1.185.358,92

Quadro 12

Conforme “quadro 12”, deve-se considerar que o Coren-DF obteve no mês de dezembro aumento nas despesas quando retirada a despesa de Transferência correspondente a Cota-Parte, destinada ao Conselho Federal na proporção de 25% da arrecadação do Coren-DF e que afeta diretamente a despesa. Para o aumento deve considerar o pagamento da dívida com o Cofen de R\$ 212.556,47, conforme PAD Coren-DF nº 212/2017 e outras despesas pagas com a competência de dezembro/2017.



Gráfico 04

Gráfico 05

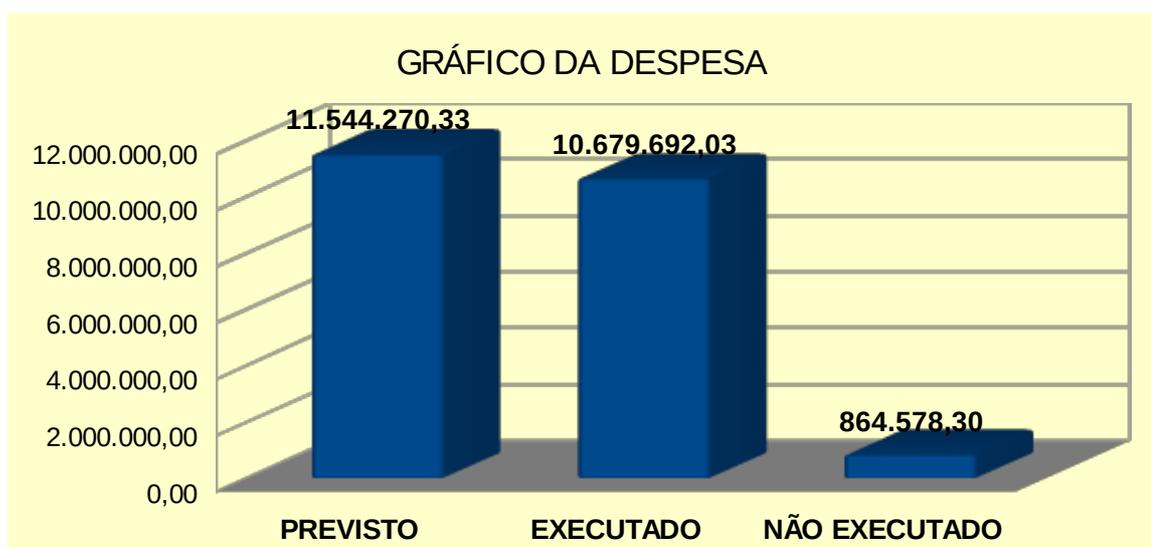


Gráfico 06

DESPESA EXECUTADA NO EXERCÍCIO DE 2017		
PREVISTO	11.544.270,33	100,00%
EXECUTADO	10.679.692,03	92,51%
NÃO EXECUTADO	864.578,30	7,49%

Quadro 13

## ANÁLISE

Quanto ao gráfico “04” e “05”, o Coren-DF possui uma execução mensal linear entre os meses de abril e novembro. Nos meses de janeiro, fevereiro e março a despesa é aumentada devido ao aumento da arrecadação que tem seu vencimento no dia 31 de março de 2017 e que afeta diretamente a despesa devido o repasse de 25% ao Cofen. Quanto ao mês de dezembro o Coren-DF efetuou o pagamento de despesas de competência de novembro e dezembro, objetivando diminuir os restos a pagar para o exercício seguinte, além do pagamento da dívida junto ao Cofen no valor de R\$ 212.556,47. No ano de 2017 a autarquia desacelerou sua despesa em 7,49%.

## RECEITA E DESPESA 2017

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL LIQUIDADADA	TOTAL EMPENHADA
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	2.884.091,14	1.736.570,83	1.242.000,91	905.932,41	697.175,36	621.557,70	650.412,22	814.206,30	647.192,02	709.272,68	501.513,07	496.709,47	11.906.624,11	11.906.624,11
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	1.216.444,30	1.005.218,71	892.860,92	785.900,35	765.769,54	781.659,62	787.438,27	815.342,30	728.406,53	770.117,67	825.157,41	1.305.376,41	10.679.692,03	11.018.462,16
DIFERENÇA	1.667.646,84	731.352,12	349.139,99	120.032,06	-68.594,18	-160.101,92	-137.026,05	-1.136,00	-81.224,51	-60.844,99	-323.644,34	-808.666,94	1.226.932,08	888.161,95
Superávit/Déficit	SUPERÁVIT				DÉFICIT								SUPERÁVIT	SUPERÁVIT

Quadro 14

COMPOSIÇÃO DA DESPESA				
DESPESA LIQUIDADADA	RP PROCESSADO	TOTAL LIQUIDADADA	RP NÃO PROCESSADO	TOTAL EMPENHADA
(a)	(b)	(a+b)	(c)	(a+b) + (c)
10.616.875,32	62.816,71	10.679.692,03	338.770,13	11.018.462,16

Quadro 15

## ANÁLISE

No quadro “14” percebe-se que o Coren-DF possui saldo superavitário nos primeiros quatro meses do ano de 2017 e deficit nos meses seguintes. Deve-se considerar que nos meses que ocorreram deficit's, estes foram absorvidos pelos valores construídos no 1º quadrimestre do ano e não comprometeu o equilíbrio das contas.

Frisa-se que a despesa sofre variação quando comparamos “LIQUIDADADA” e “EMPENHADA”. Segue as considerações:

Quanto a Despesa Empenhada:

***O empenho representa o primeiro estágio da despesa orçamentária. É registrado no momento da contratação do serviço, aquisição do material ou bem, obra e amortização da dívida. Segundo o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, empenho é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico.***

*Fonte: Controladoria-Geral da União (CGU).*

Quanto a Despesa Liquidada:

***É o segundo estágio da despesa orçamentária. A liquidação da despesa é, normalmente, processada pelas Unidades Executoras ao receberem o objeto do empenho (o material, serviço, bem ou obra). Conforme previsto no art. 63 da Lei nº 4.320/1964, a liquidação consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito e tem como objetivos: apurar a origem e o objeto do que se deve pagar; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação. A liquidação das despesas com fornecimento ou com serviços prestados terão por base: o contrato, ajuste ou acordo respectivo; a nota de empenho; e os comprovantes da entrega de***



**material ou da prestação efetiva do serviço.**

**Fonte: Controladoria-Geral da União (CGU).**

Quanto ao Restos a Pagar:

**“Lei 4.320/64, Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas.”**

Deste modo, a despesa orçamentária empenhada que não for paga até o dia 31 de dezembro, final do exercício financeiro, será considerada como Restos a Pagar, para fins de encerramento do correspondente exercício financeiro. Uma vez empenhada, a despesa pertence ao exercício financeiro em que o empenho ocorreu, onerando a dotação orçamentária daquele exercício.

Entende-se por **Restos a Pagar de Despesas Processadas** aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Nesta fase a despesa processou-se até a liquidação e em termos orçamentários foi considerada realizada, faltando apenas à entrega dos recursos através do pagamento.

Já os **Restos a Pagar de Despesa Não Processada** são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Diante do exposto o Coren-DF estabeleceu seu superavit de 2017 em R\$ 888.161,65 (oitocentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e cinco centavos) conforme demonstrado no quadro “14”.

## 4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA Grupos/Elementos de Despesa	4º TRIMESTRE			
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	1.517.290,56	1.707.495,22	190.204,66	113%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.517.290,56</b>	<b>1.707.495,22</b>	<b>190.204,66</b>	<b>113%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.976.491,13</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>75.839,64</b>	<b>97%</b>
Pessoal Civil	1.400.879,97	1.410.775,69	-9.895,72	101%
Transferências Intragovernamentais	336.520,38	411.493,29	-74.972,91	122%
Diárias	94.645,00	75.066,00	19.579,00	79%
Material de Consumo	35.272,73	10.442,36	24.830,37	30%
Passagens e Despesas com Locomoção	29.100,00	20.327,57	8.772,43	70%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	13.877,60	7.376,18	6.501,42	53%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	668.545,66	415.583,97	252.961,69	62%
Auxílio Alimentação	144.432,00	141.068,92	3.363,08	98%
Auxílio Transporte	18.491,79	14.122,89	4.368,90	76%
Indenizações e Restituições	234.726,00	394.394,62	-159.668,62	168%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>25.243,13</b>	<b>0,00</b>	<b>25.243,13</b>	<b>0%</b>
Investimentos	25.243,13	0,00	25.243,13	0%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Equipamento e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Despesas Liquidadas (Corrente/Capital)</b>	<b>3.001.734,26</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>101.082,77</b>	<b>97%</b>

Quadro 16

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA Grupos/Elementos de Despesa	TOTAL GERAL DO EXERCÍCIO DE 2017			
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	11.544.270,34	11.906.624,11	362.353,77	103%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Receitas</b>	<b>11.544.270,34</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>362.353,77</b>	<b>103%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11.474.527,21</b>	<b>10.665.192,03</b>	<b>809.335,18</b>	<b>93%</b>
Pessoal Civil	4.882.857,99	4.572.639,80	310.218,19	94%
Transferências Intragovernamentais	2.804.336,48	2.891.069,70	-86.733,22	103%
Diárias	119.080,00	99.501,00	19.579,00	84%
Material de Consumo	83.500,01	57.897,55	25.602,46	69%
Passagens e Despesas com Locomoção	56.000,00	45.327,54	10.672,46	81%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	69.721,12	52.479,09	17.242,03	75%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	2.015.340,45	1.431.826,57	583.513,88	71%
Auxílio Alimentação	566.400,00	554.143,42	12.256,58	98%
Auxílio Transporte	73.967,16	63.340,86	10.626,30	86%
Indenizações e Restituições	803.324,00	896.966,50	-93.642,50	112%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>69.743,13</b>	<b>14.500,00</b>	<b>55.243,13</b>	<b>21%</b>
Investimentos	69.743,13	14.500,00	55.243,13	21%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Equipamento e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Despesas Liquidadas (Corrente/Capital)</b>	<b>11.544.270,34</b>	<b>10.679.692,03</b>	<b>864.578,31</b>	<b>93%</b>

Quadro 17



## ANÁLISE

Quanto a arrecadação da receita o Coren-DF estabeleceu um percentual **acima** do previamente elaborado e aprovado em aproximadamente 13% no último trimestre/2017. Deve-se considerar que algumas receitas não atingiram a previsão inicial, principalmente nas Receitas de Contribuição, já tratado em tópico anterior.

Observando o quadro “16”, percebe-se que o Coren-DF cumpriu, as metas previstas de execução de despesa no exercício de 2017 com execução de 97% da prevista. As despesas que ultrapassaram inicialmente a previsão são: **“Pessoal Civil”, “Transferências Intragovernamentais” e “Indenizações e Restituições”**.

Quanto a arrecadação da receita acumulada (quadro “17”) o Coren-DF estabeleceu um percentual acima do previamente elaborado e aprovado em aproximadamente 3%, demonstrando que autarquia obteve um **excesso de arrecadação**.

Quanto a despesa total executada (quadro “17”), percebe-se que o Coren-DF cumpriu, as metas previstas de execução de despesa no exercício de 2017 com execução de 93% da prevista. Quanto as exceções verifica-se que as despesas **“Transferências Intragovernamentais” e “Indenizações e Restituições”** ultrapassaram inicialmente a previsão.

Abaixo segue as considerações:

- ✓ **Transferências Intragovernamentais:** Esta despesa refere-se aos repasses (cota-parte) efetuados ao Cofen conforme esculpe a Lei 5.905/73 e legislações pertinentes. As transferências estão estritamente relacionadas as receitas, ou seja, quanto maior a receita maior será a despesa do repasse. Com o exposto, vale ressaltar que o Coren-DF obteve uma arrecadação maior que a prevista, ocasionando assim uma despesa maior que a inicialmente estabelecida no demonstrativo.

- ✓ **Indenizações e Restituições:** Refere-se a Auxílio Representação de Conselheiros com um aumento de 21,69% do inicialmente previsto antes da atualização das transposições orçamentárias. Houve ainda a autorização do pagamento da dívida do Coren-DF junto ao Cofen no valor de R\$ 212.556,47. Abaixo segue o demonstrativo dos auxílios:

RESUMO DO EXERCÍCIO DE 2017 – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO				
NATUREZA	PREVISTO	EXECUTADO	Diferença	%
A.R Conselheiros	441.000,00	536.656,00	95.656,00	121,69
Jetons	116.824,00	108.596,00	-8.228,00	92,96
A.R Colaboradores	100.000,00	78.064,00	-21.936,00	78,06
<b>TOTAL</b>	<b>657.824,00</b>	<b>723.316,00</b>	<b>65.492,00</b>	<b>109,96</b>

Quadro 18

RESUMO ATUALIZADO – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO				
NATUREZA	PREVISTO ATUALIZADO (*)	EXECUTADO	Diferença	%
A.R Conselheiros	531.000,00	536.656,00	5.656,00	101,07
Jetons	116.824,00	108.596,00	-8.228,00	92,96
A.R Colaboradores	80.000,00	78.064,00	-1.936,00	97,58
<b>TOTAL</b>	<b>727.824,00</b>	<b>723.316,00</b>	<b>-4.508,00</b>	<b>99,38</b>

(\*) Reformulação Orçamentária.

Quadro 19

Os valores executados dos Jetons e Auxílios Representação de Colaboradores estão abaixo da previsão demonstrando assim o cumprimento do estabelecido inicialmente.



## 5. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2016 x 2017

### RECEITA – OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

4º TRIMESTRE	COMPARATIVO DA RECEITA			
	RECEITAS	Ano 2016	Ano 2017	Diferença
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.410.459,59</b>	<b>1.707.495,22</b>	<b>297.035,63</b>	<b>21,06</b>
Receita de Contribuições	746.490,66	1.118.364,88	<b>371.874,22</b>	<b>49,82</b>
Receita Patrimonial	61.466,01	62.942,66	<b>1.476,65</b>	<b>2,40</b>
Receita de Serviços	275.975,94	275.853,16	<b>-122,78</b>	<b>-0,04</b>
Transferências Correntes	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outras Receitas Correntes	326.526,98	250.334,52	<b>-76.192,46</b>	<b>-23,33</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Operações de créditos	0	0	0	0
Alienação de bens móveis	0	0	0	0
Transferência de capital	0	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
<b>Total da Receita</b>	<b>1.410.459,59</b>	<b>1.707.495,22</b>	<b>297.035,63</b>	<b>21,06%</b>
<b>Até o período (ACUMULADO)</b>	<b>10.849.422,94</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>1.057.201,17</b>	<b>9,74%</b>

Quadro 20

### ANÁLISE

Conforme quadro “20” a arrecadação no 4º trimestre de 2017 foi superior ao mesmo período de 2016 em 21,06%, totalizando um saldo positivo de R\$ 297.035,63. Deve-se destacar que a receita de contribuições foi a mais significativa para o acréscimo no período em análise no comparativo entre os anos, pois superou em 49,82% o exercício de 2016.

Como análise, ressalta-se as referidas receitas do 4º trimestre:

**Receita de Contribuição:** Acréscimo de R\$ 371.874,22, que perfaz um percentual positivo de 49,82%.

**Receita Patrimonial:** Acréscimo de R\$ 1.476,65 (2,40%) referente a Juros e Correção Monetária dos valores aplicados em contas de investimentos.



**Receita de Serviços:** Decréscimo de 0,04% (zero vírgula zero quatro por cento) e representa as Inscrições de Pessoas Físicas e Jurídicas, Expedição de Carteiras e Cédulas, Expedição de Certidões e taxas.

**Transferências Correntes:** Não há transferências correntes nos exercícios.

**Outras Receitas Correntes:** As Outras Receitas Correntes se originam das seguintes rubricas: Multas e juros de Mora sobre contribuições, Dívida Ativa Pessoa Física, Indenizações e Restituições e Outras Receitas Diversas.

Em sua totalidade as Outras Receitas Correntes obteve 23,33%, que perfaz uma diferença negativa de R\$ 76.192,46.

Não há receita de capital.

Com o saldo positivo no 4º trimestre/2017 o Coren-DF estabeleceu, no acumulado do exercício um valor de R\$ 1.057.201,17 (9,74%) a maior que em 2016, conforme quadro “20”.

Mesmo diante de um orçamento menor estabelecido pelo Coren-DF em 2017, quando comparado com 2016, percebe-se que a arrecadação demonstrou claramente um avanço considerável nas receitas.

RECEITA ACUMULADO				
ACUMULADO	COMPARATIVO DA RECEITA			
	Ano 2016	Ano 2017	Diferença	%
<b>RECEITAS</b>				
<b>Receitas Correntes</b>	<b>10.849.422,94</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>1.057.201,17</b>	<b>9,74</b>
Receita de Contribuições	8.158.458,95	9.183.841,72	<b>1.025.382,77</b>	<b>12,57</b>
Receita Patrimonial	336.328,88	345.121,09	<b>8.792,21</b>	<b>2,61</b>
Receita de Serviços	1.291.424,56	1.309.572,89	<b>18.148,33</b>	<b>1,41</b>
Transferências Correntes	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outras Receitas Correntes	1.063.210,55	1.068.088,41	<b>4.877,86</b>	<b>0,46</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0
<b>Total da Receita</b>	<b>10.849.422,94</b>	<b>11.906.624,11</b>	<b>1.057.201,17</b>	<b>9,74</b>

Quadro 21



No acumulado comparado entre os exercícios, o Coren-DF superou em R\$ 1.057.201,17 a arrecadação de 2016, perfazendo um percentual de 9,74%. As Receitas de Contribuições foram as mais significativas para o elevado percentual. Diante de um orçamento menor estabelecido pelo Coren-DF em 2017, quando comparado com 2016, percebe-se que a arrecadação demonstrou claramente um avanço considerável nas receitas.

## 6. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2016 x 2017

### DESPESA – OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

4º BIMESTRE	COMPARATIVO DA DESPESA			
	Ano 2016	Ano 2017	Diferença	%
<b>DESPESAS</b>				
<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.566.205,72</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>334.445,77</b>	<b>13,03</b>
Pessoal Civil	1.346.108,33	1.410.775,69	<b>64.667,36</b>	<b>4,80</b>
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	<b>,00</b>	<b>0,00</b>
Outras Despesas Correntes	1.220.097,39	1.489.875,80	<b>269.778,41</b>	<b>22,11</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>9.570,00</b>	<b>,00</b>	<b>9.570,00</b>	<b>100,00</b>
Investimento	9.570,00	,00	9.570,00	<b>100,00</b>
Inversões financeiras	,00	,00	,00	0,00
Transferência de capital	,00	,00	,00	0,00
Reserva de Contigência	,00	,00	,00	0,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>2.575.775,72</b>	<b>2.900.651,49</b>	<b>324.875,77</b>	<b>12,61</b>
<b>Até o período</b>	<b>10.121.212,36</b>	<b>10.679.692,03</b>	<b>558.479,67</b>	<b>5,52</b>

Quadro 22

### ANÁLISE

Quanto a despesa no ano de 2016, o Coren-DF obteve uma despesa no 4º trimestre de R\$ 2.575.775,72 (dois milhões quinhentos e setenta e cinco mil setecentos e setenta e cinco reais e setenta e dois centavos) e no exercício de 2017 uma execução de R\$ 2.900.651,49 (dois milhões novecentos mil seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos). Na



comparação da despesa entre os anos, fica evidenciado um aumento na despesa de R\$ 324.875,77 (trezentos e vinte quatro mil oitocentos e setenta e cinco reais e setenta e sete centavos), que representa o percentual de 12,61%.

Ressalta-se que as despesas de **“Pessoal Civil”**, com aumento de R\$ 64.667,36, que perfaz um percentual de 4,80%. **“Outras Despesas Correntes”** com crescimento mais significativo de R\$ 269.778,41 que representa 22,11%. O repasse da cota-parte ao Conselho Federal de 25% das arrecadações afeta diretamente a despesa executada. Enquanto 2016 o repasse foi de R\$ 336.954,98, em 2017 foi de R\$ 411.493,29, ocorrendo um aumento de cota-parte de 74.538,31. Outra despesa que favoreceu ao aumento foi o pagamento de dívida do Coren-DF ao Cofen.

Quanto ao acumulado entre os exercícios o Coren-DF aumentou sua despesa em R\$ 558.102,49, o que representa um percentual de 5,52%.

## 7. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.

Resumo 4º Trimestre		Resumo Acumulado	
Receita estimada	1.517.290,56	Receita estimada	11.544.270,33
Receita Realizada	1.707.495,22	Receita Realizada	11.906.624,11
<b>Superavit Orçamentário</b>	<b>190.204,66</b>	<b>Superavit Orçamentário</b>	<b>362.353,78</b>
Despesa Prevista	3.001.734,29	Despesa Prevista	11.544.270,33
Despesa Realizada	2.900.651,49	Despesa Realizada	10.679.692,03
<b>Superavit Orçamentário</b>	<b>101.082,80</b>	<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>864.578,30</b>
Receita Realizada	1.707.495,22	Receita Realizada	11.906.624,11
Despesa Realizada	2.900.651,49	Despesa Realizada (Liquidada)	10.679.692,03
Déficit	-1.193.156,27	<b>Superávit DESPESA LIQUIDADA</b>	<b>1.226.932,08</b>
<b>Déficit em %</b>	<b>-69,88</b>	<b>Superávit no exercício em %</b>	<b>10,30</b>

DESPESA EMPENHADA	R\$
Receita Realizada	11.906.624,11
Despesa Realizada (Liquidada)	-10.679.692,03
Restos a Pagar Não Processados	-338.770,13
Despesa Realizada (Empenhada)	-11.018.462,16
<b>Superávit DESPESA EMPENHADA</b>	<b>888.161,95</b>
<b>Superávit no exercício em %</b>	<b>7,46</b>

Quadro 23

## ANÁLISE

No quadro “23” nota-se que o Coren-DF possui saldo deficitário no 4º trimestre/2017 em 69,88% (sessenta e nove vírgula oitenta e oito por cento). Quanto ao acumulado (JAN a DEZ) a autarquia fez um saldo superavitário de 10,30% que representa um valor de R\$ 1.226.932,08 quando comparado com a despesa LIQUIDADADA. No comparativo da despesa EMPENHADA a autarquia seu exercício com superavit de 7,46%.

DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2017				
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)				
Tipo	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Receita Arrecadada	709.272,68	501.513,07	496.709,47	1.707.495,22
Despesa Executadas	770.117,67	825.157,41	1.305.376,41	2.900.651,49
Resultado (Superávit/Déficit)	-60.844,99	-323.644,34	-808.666,94	-1.193.156,27
Percentual de arrecadação da receita	6,14%	4,34%	4,30%	14,79%
Percentual de execução da despesa	6,67%	7,15%	11,31%	25,13%
<b>Orçamento 2017</b>				<b>11.544.270,33</b>

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4º TRIMESTRE/2017

Mês	Receita Arrecadada	Despesa Executadas
OUTUBRO	709.272,68	770.117,67
NOVEMBRO	501.513,07	825.157,41
DEZEMBRO	496.709,47	1.305.376,41

Fonte: Controladoria Geral do COREN-DF

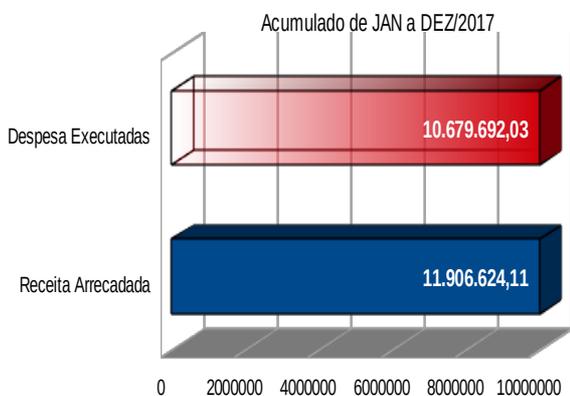
Quadro 24

## DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA – 2017

### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA (RECEITA x DESPESA)

Tipo	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	Acumulado
Receita Arrecadada	5.862.662,88	2.224.665,47	2.111.800,54	1.707.495,22	<b>11.906.624,11</b>
Despesa Executadas	3.114.523,93	2.333.329,51	2.331.187,10	2.900.651,49	<b>10.679.692,03</b>
Resultado (Superávit/Déficit)	<b>2.748.138,95</b>	<b>-108.664,04</b>	<b>-219.386,56</b>	<b>-1.193.156,27</b>	<b>1.226.932,08</b>
Percentual de arrecadação da receita	50,78%	19,27%	18,29%	14,79%	103,14%
Percentual de execução da despesa	26,98%	20,21%	20,19%	25,13%	92,51%
<b>Orçamento 2017</b>					<b>11.544.270,33</b>

### DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA



Fonte: Controladoria Geral do COREN-DF

Quadro 25

## ANÁLISE

No 4º trimestre (quadro “24”) o Conselho obteve um gasto superior ao arrecadado em R\$ 1.193.156,27, ou seja, enquanto a receita obteve o percentual de 14,79% de arrecadação a despesa fez 25,13% de execução. No acumulado (JAN a DEZ) houve uma arrecadação superior a despesa liquidada em R\$ 1.226.932,08. No quadro “25” nota-se que o Coren-DF arrecadou 3,14% de sua receita total prevista e executou 92,51% de sua despesa total autorizada.



## 8. Despesa com pessoal

Art.18 e 19 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal			
PERÍODO BASE: JANEIRO/2017 A DEZEMBRO/2017			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2017	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTAL	0,00	11.906.624,11	11.906.624,11
DESPESA COM PESSOAL	0,00	4.572.639,80	4.572.639,80
<b>ÍNDICE LRF</b>			<b>38,40%</b>
LIMITE ACEITÁVEL			50,00%
FOLGA ATUAL			11,60%

ART. 19. § 1o Na verificação do atendimento dos limites definidos neste artigo, não serão computadas as despesas:

I - de indenização por demissão de servidores ou empregados;

Não inclui as seguintes despesas indenizatórias: Auxílio Refeição e Auxílio Transporte

Quadro 26

### ANÁLISE

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,40% da Receita Corrente Líquida.

A despesa não inclui Auxílio-Alimentação e Transporte.

A Resolução Cofen nº 340/2008 estabelece:

**Art. 44 – O Sistema COFEN/COREN’s observará, em relação à despesa total com pessoal, que não seja ultrapassado, anualmente, o limite de 50% estabelecido em lei complementar da União, nos termos do Art. 169 da Constituição da República Federativa do Brasil.**

**§ 1º – Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e**



***vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.***

***§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência; § 3º Nos casos em que a Autarquia ultrapassar o limite fixado neste artigo, deverá ser elaborada a devida justificativa, a qual será remetida para análise e deliberação do Plenário do Conselho Federal de Enfermagem.***

## V. CONCLUSÕES

Conforme controle e acompanhamento do cumprimento da Execução Orçamentária e Financeira e o Cronograma Anual de Desembolso inseridos neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal - Coren-DF, conclui-se:

1. O Coren-DF superou em 12,54% da sua receita prevista para o 4º trimestre do exercício de 2017 e em 3,14% do acumulado devido ao excesso de arrecadação.
2. Houve excesso de arrecadação de R\$ 362.353,78;
3. Decréscimo nas receitas de anuidades do exercício corrente e crescimento das demais receitas do Coren-DF. O Coren-DF deverá atentar-se a formulação da previsão inicial quanto a inadimplência e os descontos, pois tais eventos podem alterar o orçamento e sua execução. (Quadro "06")
4. O Coren-DF executou a despesa prevista em 96,63% o que



- demonstra fiel observância da previsão inicial, considerando variáveis de certas despesas que ultrapassaram a programação inicial;
5. 92,51% foi o executado no exercício de 2017 relativo as despesas;
  6. R\$ 864.578,30 é o valor não utilizado pela autarquia, pois era uma despesa prevista autorizada;
  7. Ocorreram os repasses ao Conselho Federal de Enfermagem; (*Quadro “12”*)
  8. As despesas do Coren-DF constitui-se de forma linear na maioria dos meses do ano e suas variações ocorridas são justificadas conforme relatório. (*Gráfico “05”*)
  9. Há Restos a Pagar com a seguinte divisão: a) Processados: R\$ 62.816,71; b) Não Processados: R\$ 338.770,13;
  10. O Coren-DF obteve Superavit Orçamentário de R\$ 888.161,65;
  11. As despesas “Transferências Intragovernamentais” e “Indenizações e Restituições” ultrapassaram as previsões iniciais e as demais se comportaram dentro da meta de despesa; (*Quadro “17”*)
  12. Aumento de 21,69% da previsão inicial da despesa com auxílio representação de conselheiros;
  13. No 4º trimestre houve uma arrecadação maior em 21,06% em relação ao exercício de 2016 e 9,74% no acumulado entre os exercícios, perfazendo um aumento no arrecadado em R\$ 1.057.201,17;
  14. No 4º trimestre houve uma execução da despesa maior em 13,03% em relação ao exercício de 2016 e 5,52% no acumulado entre os exercícios, perfazendo um aumento na execução em R\$ 558.479,67;
  15. Houve reformulação orçamentária. A Tesouraria após 15 dias da aprovação, deverá apresentar o cronograma anual de



- desembolso atualizado conforme Resolução Cofen nº 532/2017;
16. Deve-se estabelecer critérios estabilizadores para frear e/ou diminuir saldos negativos mensais (deficit) que possam comprometer o exercício;
  17. Diante das informações citadas, o Coren-DF encontra-se com as contas equilibradas quanto ao alinhamento das receitas e despesas;
  18. O limite da despesa com pessoal encontra-se em patamares aceitáveis;
  19. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade e do relatório do Cronograma Anual de Desembolso encaminhado pelo Departamento Financeiro.

## **É O RELATÓRIO**

**JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR**

Controladoria Geral do Coren-DF

CRC-DF-016958/O-0